



BRASIL CORRE RISCO DE TER APOSENTADORIA MISERÁVEL COMO A DO

CHILE



44%

**DOS APOSENTADOS CHILENOS
ESTÃO ABAIXO DA LINHA DA POBREZA**

78%

**NÃO ATINGEM
O SALÁRIO MÍNIMO**



10 ANOS DA REFORMA TRABALHISTA

A aprovação da reforma Trabalhista tinha o objetivo claro de retirar direitos dos trabalhadores e aumentar o lucro dos patrões

Ao completar um ano de vigência da reforma Trabalhista, nada do que constava no discurso de seus defensores se concretizou. Os dados só comprovam que a reforma não era para gerar empregos muito menos reduzir a informalidade, como diziam.

A MEDIDA FOI prometida para gerar dois milhões de empregos em 2018 e 2019. Neste primeiro ano foram criados 298.312 vagas, de acordo com o Ministério do Trabalho. Está muito longe dos anos em que o país registrou pleno crescimento econômico e geração de empregos de qualidade. Hoje cada um tem alguém em casa ou na família desempregado.

A informalidade só aumentou, com 11,5 milhões de brasileiros, 532 mil trabalhadores a mais do que

no ano anterior sem direitos trabalhistas.

As ações na Justiça do Trabalho caíram 36%, mas não por um bom sinal de respeito dos patrões aos direitos. Com a reforma, a parte perdedora arca com os custos do processo todo, o que inibe o trabalhador na busca pelos seus direitos.

A APROVAÇÃO DA reforma Trabalhista tinha o objetivo claro de retirar direitos dos trabalhadores e aumentar o lucro dos patrões.

Há um ano, neste mesmo espaço, falamos sobre a mudança nas relações de trabalho, feita sem ouvir os trabalhadores, parte essencial do processo, para precarizar e levar ao empobrecimento da população.

Agora, um ano depois, o governo eleito já mostrou que virá para aprofundar

ainda mais o desmonte nos direitos. Em plena campanha, defenderam o fim do 13º salário e do adicional de férias e a introdução de uma carteira verde e amarela, sem direitos, sem a aposentadoria pelo INSS. É a maneira perversa de passar por cima dos trabalhadores ao regularizar o que é trabalho informal e precário.

ELEITOS, JÁ ANUNCIARAM que vão acabar com o Ministério do Trabalho. As atribuições da pasta serão incorporadas ao “superministério” de Paulo Guedes, ultra liberal que defende os interesses dos grandes empresários e multinacionais, em um “pacotão” de retirada de direitos.

Nós, metalúrgicos do ABC, resistiremos. À luta, companheiros e companheiras.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Enem 1

O Inep divulga amanhã o gabarito oficial do Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, e os cadernos de prova. Ao todo, 5.513.749 estudantes se inscreveram.



Enem 2

Faltaram no 2º dia do exame 29,2% do total, o que corresponde a 1.610.681 candidatos. No primeiro dia, foi registrado o menor índice desde 2009, com 24,9%.



Desmonte do Fies

Balanco do 3º trimestre mostrou que os três maiores grupos de educação privada do país perderam mais de 105 mil alunos do financiamento estudantil.



Desprezo pelo meio ambiente 1

Denúncias de violações e riscos aos direitos humanos e meio ambiente no Brasil serão levadas à Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade, no Egito.



Desprezo pelo meio ambiente 2

São 18 entidades que assinaram a carta em que denunciam a intenção do governo eleito de incluir movimentos sociais como terroristas.

DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços				Salário Mínimo	
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 954,00	
Outubro 2018	0,58%	0,40%	0,89%	Cesta Básica - DIEESE (Outubro)	
Acumulado no ano	3,75%	3,55%	9,26%	R\$ 446,02	
Acumulado nos últimos 12 meses	4,20%	4,00%	10,81%		
Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Jul/Set)				11,90%	
Taxa de Desemprego ³ PED Região Metropolitana SP (Set/2018)				17,30%	
Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ⁴ (Set/2018)					
Cartão de Crédito Rotativo		259,90%		Cheque Especial	
				301,40%	
Rendimento da Poupança (Novembro/1º dia) ⁵ - CDI (Setembro)					
Poup. Antiga		0,5000		Poup. Nova	
				0,3715 CDI	
				0,4681	
Produção de Autoveículos Montados ^{6*}					
Veículos	Setembro	Outubro	Variação Out/Set	Jan-Out 2018 (Acumulado)	
Automóveis	186.925	221.395	18,4%	2.033.719	
Comerciais Leves	25.138	28.699	14,2%	311.137	
Caminhões	9.115	10.858	19,1%	88.112	
Ônibus	2.250	2.310	2,7%	25.361	
Total	223.428	263.262	17,8%	2.458.329	

Elaboração: Subseção DIEESE

1 Índice de correção dos aluguéis

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

3 SEADE/DIEESE

4 Banco Central

5 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

6 ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

TVT canal 44.1 HD
PANORAMA
HOJE, ÀS 20h30



FOTOS: ADONIS GUERRA



MARIO REINALDO VILLANUEVA

CENTRAIS APROVAM RESISTÊNCIA PERMANENTE CONTRA O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA

Chileno destaca impacto negativo do modelo previdenciário em seu país. Sistema privado, que deixa maioria na miséria, é defendido por futuro ministro

Em Plenária realizada ontem na sede do Dieese em São Paulo, que reuniu representantes de todas as centrais sindicais, o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, colocou em votação a agenda de luta da classe trabalhadora e a campanha permanente em Defesa da Previdência e Seguridade Social, aprovadas por unanimidade.

“Sabemos que a intenção do governo é implementar no Brasil o sistema de capitalização de previdência privada do Chile. Uma experiência desastrosa. Na verdade, os trabalhadores perderam a previdência, estão desprotegidos e nós não queremos isso para o Brasil”.

“VAMOS PARA as ruas fazer planfletagem nos terminais de ônibus, de metrô, assembleias nas portas de fábrica e ato público. Nossa defesa da Previdência deve ser permanente. Se eles tentarem votar essa reforma goela a baixo dos trabalhadores sem debate, esse país vai viver a maior greve da sua história”, afirmou.

Na atividade, o chileno Mario Reinaldo Villanueva Olmedo, dirigente da Confederación Fenpruss, Confederação dos profissionais de saúde, detalhou o sistema previdenciário no Chile e o impacto negativo na vida dos trabalhadores.

COM O TEMA “A experiência chilena negativa das Administradora de Fundos de Pensão, AFPs, e a necessidade de recuperar e defender a segurança social e o bem-estar”, ele falou sobre o sistema que

vigora nos país desde 1981. O modelo, administrado por empresas privadas, no qual cada trabalhador faz a sua poupança, foi instaurado durante a ditadura de Pinochet, sem consulta aos trabalhadores.

Hoje, todos os trabalhadores chilenos são obrigados a depositar ao menos 10% do salário por no mínimo 20 anos para se aposentar. E há uma taxa administração cobradas pelas AFPs de 5%. O país tem a renda per capita mais alta da América Latina, mas os aposentados chilenos recebem de benefício, em média, de 30% a 40% do salário mínimo local.

SEGUNDO O DIRIGENTE, as AFPs pagam 1.300.256 pensões, sendo que 44% delas estão abaixo da linha da pobreza e 78% não atingem o salário mínimo.

Mario evidenciou que o sistema de previdência privada falhou. “O principal objetivo dos sistemas previdenciários é proporcionar pensões suficientes para aposentados. No Chile, as AFPs falharam. Elas não cumprem esse objetivo, não dão pensões decentes. Hoje uma pessoa que se aposenta no Chile continua pobre. O estado cuida dos aposentados com pensões de miséria”.

ELE EXPLICOU ainda que hoje há um total de 10,7 milhões trabalhadores afiliados ao sistema AFP, mas que contribuem regulamente são apenas 5,4 milhões, devido à instabilidade de emprego.

“O sistema é destinado a injetar recursos no mercado de capitais. Eles pegam os recursos gerados

pelos trabalhadores e os transferem para grandes grupos econômicos que possuem bancos”, criticou.

“A SEGURIDADE SOCIAL e a Previdência Social são direitos dos trabalhadores conquistados com luta e que devem ser defendidos. Sem unidade e mobilização social, não será possível defender e recuperar esses direitos”, finalizou.

O secretário-geral da CUT São Paulo, João Cayres lembrou que este é o modelo que futuro ministro do “superministério” proposto por Bolsonaro, Paulo Guedes, defende.

“O RISCO É EVIDENTE, o plano de governo do Bolsonaro deixa claro que a proposta é a mesma que vigora Chile. Inclusive Paulo Guedes foi uma das pessoas que construiu esse modelo no país, quando ele saiu da universidade, foi trabalhar na ditadura de Pinochet e ajudou a implantar esse modelo previdenciário, que na verdade é um título de capitalização”, lembrou.

“Eu recomendo que cada trabalhador e trabalhadora faça uma simulação de aposentadoria privada, pegando o que ele paga para previdência hoje, o que vem descontado no holerite. Ele vai perceber que é a mesma coisa que o modelo chileno faz, paga em torno de 33%, no máximo 40% do que a nossa Previdência paga. E o banco, além de usar o teu dinheiro e investir em aplicações ainda vai te cobrar 4% a 5% de taxa. É um roubo!”.



DIRIGENTES DEBATEM ENERGIA E TRABALHO EM CURSO NA UFABC

Os dirigentes do Sindicato participaram do curso de extensão “Energia, Trabalho e Relações Internacionais – O que está em jogo no Brasil e no mundo?”, na Universidade Federal do ABC, UFABC, em São Bernardo, dos dias 6 a 9.

As aulas foram ministradas por professores do curso de Relações Internacionais e por especialistas na área para aprofundar a discussão sobre os desafios de futuro e as preocupações sobre a entrega do Pré-Sal, venda das hidrelétricas e da água do país.

O CURSO FOI PROMOVIDO pela CUT e UFABC com apoio da Central Sindical das Américas, a CSA. Reuniu cerca de 40 trabalhadores de diferentes ramos, entre eles metalúrgicos, petroleiros, eletricitários, químicos, vestuário, além de entidades sociais, como o Movimento dos Atingidos por Barragens, o MAB.

O diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, ressaltou a importância da integração da sociedade e da organização dos trabalhadores para defender a energia e a soberania do Brasil.

“O QUE OS GRANDES detentores do capital têm pensado para o Brasil não dialoga com a proteção das reservas naturais, tampouco com os trabalhadores ligados a

essas atividades, como a indústria petrolífera”, explicou.

“Nós precisamos interferir nos processos, cobrar as políticas públicas do governo como aquele que deve organizar o setor, proteger os recursos naturais e os direitos dos trabalhadores”, prosseguiu Wellington.

O INTEGRANTE DA COMISSÃO de Fábrica na Volks, André Loureiro Benevides, contou que a participação de diversos representantes ampliou o debate no curso.

“Por exemplo, tem empresário que fala em sustentabilidade e biocombustíveis, mas não fala do trabalho precário de quem corta a cana. Tem sindicato que briga por protetor solar como EPI para quem fica o dia todo no sol”, exemplificou. “Foi muito bom conhecer os pontos de vista diferentes, pensar em outras realidades para fortalecer a luta em defesa dos trabalhadores”, concluiu.

TAMBÉM PARTICIPARAM do curso pelo Sindicato o secretário-geral, Aroaldo Oliveira da Silva, o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, e o CSE na Toyota, Thiago dos Santos Oliveira, Thiaguinho.

A ideia é que o curso tenha continuidade para ampliar a integração entre trabalhadores, movimentos sociais e universidades das Américas.



CLUBE DE CAMPO

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará aberto dos dias 15 a 18, das 8h às 18h. O Clube fica na Rua Sorocaba, s/nº, Jardim Borda do Campo, Estrada de Ribeirão Pires, no antigo Caminho 618, Riacho Grande, São Bernardo. Mais informações e reservas pelos telefones 4354-9408 e 97232-7442.

A lanchonete Francris também estará aberta, com venda de gelo, carvão, porções e bebidas diversas. Informações: 97506-6493 e 97316-1392.

TRIBUNA ESPORTIVA



• **Felipão** vetou conversas sobre renovação antes do término do Brasileirão. Prass, Jailson, Marcos Rocha, Mayke e Edu Dracena têm contratos até o fim do ano.



• André Jardine, da comissão técnica, assume o São Paulo nas 5 rodadas restantes. Demitido, **Aguirre** comandou o time em 43 jogos, com 19 vitórias, 15 empates e 9 derrotas.



• O Corinthians deve ter a volta de **Daniilo Avelar** na lateral-esquerda. Carlos Augusto teve boa atuação, mas foi convocado para a seleção sub-20 contra a Colômbia.



• O Santos iniciou as conversas para renovar com o lateral Dodô. Além do salário, tem a compra dos direitos, que pertencem ao Sampdoria, da Itália, de R\$ 7,4 milhões.



BRASII

• Os jogadores da seleção estão concentrados em Londres para os últimos amistosos do ano, contra Uruguai e Camarões. Novidade na lista, Allan, do Napoli, foi o 1º a chegar.